

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2011, temos o prazer de celebrar os 50 anos da fundação do Banco Sofisa. É impossível viver este momento sem olhar para o passado e pensar no futuro.

O Sofisa possui sua existência num mundo bem diferente do de hoje, um mundo sem Banco Central, em que os bancos abriam aos sábados e onde as mulheres casadas só podiam abrir conta em banco com a autorização do marido. Apenas em 1962 o governo criou uma lei concedendo esse direito à mulher. Curiosamente, hoje, 50 anos depois, temos no Brasil uma presidente mulher.

O que faz com que uma empresa de 50 anos seja diferente é que ela já comprovou sua capacidade de adaptação, sobrevivência e sucesso em vários cenários. A teoria da administração chama essa capacidade de resiliência. Uma empresa resiliente apresenta confiabilidade, segurança e proteção para sobreviver e ter sucesso mesmo com mudanças econômicas hostis, estratégias competitivas agressivas de concorrentes e velocidade acelerada de mudança do ambiente de negócios.

Em 50 anos, o Sofisa transformou-se de uma tradicional financeira em um banco de presença relevante no seu mercado de atuação, inovando e ajudando a trazer paixão e competitividade para o seu segmento.

A combinação que trouxe o Sofisa até aqui aliou liderança, cultura, pessoas, sistemas e ambiente de trabalho. O equilíbrio dessas características é que garante a capacidade de se adaptar, superar-se e vencer.

É bastante realista esperar que a economia brasileira continue apresentando um desempenho bastante sólido em 2011, desdortando novas oportunidades de negócios. Tendo presente esse pano de fundo concentramos nosso foco na área de empresas, onde acumulamos lastro considerável de conhecimento e experiência.

Continuamos investindo em nossa força de vendas, com a contratação de novos gerentes e abertura de novas agências e plataformas. Estamos convictos de que o contínuo desenvolvimento de novos produtos e soluções nos permite aprofundar e ampliar o relacionamento com os clientes, assim como suportar uma melhoria contínua da performance do Banco e seus resultados, os quais já se encontram em patamar satisfatório, considerando-se os baixos níveis de alavancagem.

Alexandre Burmaian
Presidente do Conselho de Administração

DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento de 2010, segundo o Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro, incluindo operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$1.704 bilhões, crescimento acumulado de 20,5% em relação a 2009. A relação Crédito Total/PB alcançou 46,6%, ante 45,9% em 2009.

O saldo da carteira destinada às pessoas jurídicas atingiu cerca de R\$928 bilhões em dezembro de 2010, crescendo de 19% em relação a dezembro de 2009. Em todos os meses do ano de 2010, o crescimento acumulado de 12 meses foi sempre superior a 13%, indicando que as empresas têm voltado a demandar recursos dos bancos comerciais.

PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimoramento de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A.

Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado *middle-market*. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$5 milhões a R\$30 milhões.

O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por meio de estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada segmento.

O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões (3,9% do Patrimônio Líquido).

O Sofisa conta com patrimônio líquido de R\$771 milhões, ativos de R\$4,4 bilhões e presença em 11 estados do território nacional por meio de uma rede de 15 agências.

Nestes 49 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes e hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

EVENTOS RELEVANTES

Venda do Segmento Varejo - Visando concentrar os esforços em seu segmento principal de atuação, o *middle-market*, o Sofisa concluiu em 14 de maio de 2010 a venda de sua subsidiária Sofcred Promotora de Vendas e Serviços Ltda., responsável pelas originações de operações de Varejo, ao Banco Fibra pelo montante de R\$120,0 milhões.

Juros sobre o Capital Próprio 2009 - Em 22.06.2010 o Banco realizou a distribuição de JCP complementar, referente ao exercício de 2009, no valor bruto total de R\$1,6 milhão, aprovada pelo Conselho de Administração em 30.03.2010 e ratificada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas em 30.04.2010.

Juros sobre o Capital Próprio 2010 - Durante o ano, o Banco realizou o pagamento de antecipação de remuneração aos Acionistas referente ao exercício de 2010 como segue: a) Em 11.06.2010 foi realizado pagamento de JCP no valor bruto de R\$64,8 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em 12.04.2010; b) Em 08.07.2010 foi realizado pagamento de JCP no valor bruto de R\$16,2 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em 29.06.2010; c) Em 17.11.2010 foi realizado pagamento de JCP no valor bruto de R\$10,2 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em 08.11.2010.

Contratação de empréstimo internacional com o Inter-American Development Bank ("IDB") - Em 23.11.2010 o Banco assinou Acordo de Empréstimo com o IDB, instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group), que disponibilizou ao Sofisa uma linha de crédito total de US\$140,0 milhões com prazo de até 5 anos, sendo US\$25,0 milhões via empréstimo direto financiado pelo IDB e US\$115,0 milhões sindicalizados junto a 15 bancos internacionais.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Juros sobre o Capital Próprio 2010 - Em 28.02.2011 foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de JCP, referente ao exercício de 2010, no valor bruto de R\$4,4 milhões, a ser pago aos Acionistas até 29.04.2011.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Carteira de Crédito Total
No encerramento de 2010, a carteira de operações de crédito, incluindo as operações cedidas com coobrigação, totalizou R\$2,7 bilhões, redução de 10,6% em relação ao exercício de 2009.

Merce destaque a queda de 26,4% (4T10/4T09) da carteira de crédito do segmento Varejo, incluindo as operações cedidas com coobrigação, que encerrou o ano de 2010 com saldo de R\$996,2 milhões.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	ATIVO			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Circulante	2.104.239	2.128.834	1.949.243	2.149.483
Disponibilidades	29.517	7.909	18.888	3.770
Aplicações interfinanceiras de liquidez	128.003	588.248	128.003	675.281
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	20.005	550.075	20.005	550.075
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	100.815	29.219	100.815	116.252
Aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6c)	7.183	8.954	7.183	8.954
TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	128.901	192.107	75.745	239.051
Carteira própria	111.470	181.105	58.315	228.107
Instrumentos financeiros derivativos	8.470	76	8.469	18
Vinculados a prestação de garantias	8.961	10.926	8.961	10.926
Relações interfinanceiras (Nota 8)	38.793	28.725	38.793	28.725
Créditos vinculados	-	15	-	15
Recebimentos e pagamentos a liquidar	38.663	28.009	38.663	28.009
Correspondentes	130	701	130	701
Operações de crédito	1.412.880	1.431.578	1.395.020	1.394.858
Operações de crédito (Nota 9)	1.412.880	1.431.578	1.395.020	1.394.858
Setor público	40.453	44.461	40.453	44.461
Setor privado	1.408.944	1.486.614	1.467.176	1.433.219
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(116.517)	(111.497)	(112.609)	(82.822)
Operações de arrendamento mercantil	99.112	218.529	99.112	218.529
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)	114.811	243.014	114.811	243.014
Arrendamentos	114.811	243.014	114.811	243.014
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(15.699)	(24.485)	(15.699)	(24.485)
Outros créditos	181.986	197.957	138.862	141.547
Carteira de câmbio (Nota 11)	25.733	18.133	25.733	18.133
Rendas a receber	4.493	1.233	3.983	1.048
Negociação e intermediação de valores	7.829	247	4.113	247
Diversos (Nota 13)	144.334	180.082	106.036	123.857
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(403)	(1.738)	(403)	(1.738)
Outros valores e bens (Nota 14)	85.107	63.781	54.820	47.722
Outros valores e bens	73.747	27.326	43.526	20.738
Despesas antecipadas	11.360	36.455	11.294	27.344
Realizáveis a longo prazo	2.198.603	1.876.251	2.126.881	1.633.834
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.967	3.341	56.872	3.341
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	2.967	3.341	56.872	3.341
TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	1.163.927	385.193	1.063.614	216.226
Carteira própria	1.028.222	263.416	940.046	113.359
Vinculados a compromissos de recompra	45.460	13.350	45.460	13.350
Instrumentos financeiros derivativos	14.254	41.430	117	22.520
Vinculados a prestação de garantia	77.991	66.997	77.991	66.997
Operações de crédito	693.231	885.862	683.202	844.321
Operações de crédito (Nota 9)	693.231	885.862	683.202	844.321
Setor público	18.337	25.403	18.337	25.403
Setor privado	674.894	860.459	664.865	818.918
Operações de arrendamento mercantil	90.823	334.466	90.823	334.466
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)	90.823	334.466	90.823	334.466
Arrendamentos	90.823	334.466	90.823	334.466
Outros créditos	221.455	193.393	206.229	172.579
Rendas a receber	3.555	9.353	3.555	4.460
Diversos (Nota 13)	217.900	183.440	202.674	164.119
Outros valores e bens (Nota 14)	26.200	73.996	26.141	62.901
Despesas antecipadas	26.200	73.996	26.141	62.901
Permanente	70.801	72.042	382.587	439.035
Investimentos	6.825	9.030	366.071	423.827
Participações em controladas	2.636	4.920	365.164	422.997
No País	2.636	4.920	324.047	387.632
No exterior	-	-	41.117	35.365
Outros investimentos	4.189	4.110	907	830
Outros investimentos	4.240	4.161	956	879
Provisão para perdas	(51)	(51)	(49)	(49)
Imobilizado de uso (Nota 15)	54.163	54.334	6.959	6.820
Imóveis de uso	53.143	50.728	3.286	3.286
Imobilizações em curso	920	481	169	168
Outras imobilizações de uso	12.565	12.189	9.294	8.627
Depreciações acumuladas	(12.065)	(9.064)	(5.790)	(5.261)
Diferido	4.260	5.446	4.004	5.156
Gastos com organização e expansão	9.535	9.628	9.210	9.266
Amortização acumulada	(5.275)	(4.182)	(5.206)	(4.110)
Intangível	5.553	3.232	5.553	3.232
Ativos Intangíveis	5.553	3.232	5.553	3.232
Total do ativo	4.373.703	4.677.127	4.458.711	4.822.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Já a carteira de Empresas totalizou R\$1,8 bilhão em dezembro de 2010, praticamente estável em relação ao saldo registrado em dezembro de 2009.

Com relação à qualidade da carteira de crédito, o maior devedor representou 1,1% da carteira total e 3,8% do Patrimônio Líquido e a maior participação setorial sobre a carteira total foi de 10,0%. Na distribuição da carteira de operações de crédito por prazos de vencimento predominaram as operações de curto prazo, sendo 68,9% das operações (Empresas e Varejo) com vencimento em até 1 ano.

No período, o Banco apresentou 92,4% da carteira de crédito, incluindo as operações cedidas com coobrigação, entre os ratings "AA" e "C". O percentual de operações cobertas por garantias reais atingiu 97,6% da carteira total, que inclui operações cedidas com coobrigação.

Operações de Crédito | Empresas
O crédito a Empresas atingiu R\$1,8 bilhão em dezembro de 2010, representando 67,3% do total da carteira de crédito no exercício de 2010, redução de 0,2% (R\$3,7 milhões) em relação a dezembro de 2009.

Operações de Crédito | Varejo
As operações de Varejo, incluindo as operações cedidas com coobrigação, atingiram R\$996,2 milhões em dezembro de 2010, correspondendo a 32,7% da carteira total, redução de 26,4% comparado a dezembro de 2009.

Em função do encerramento das atividades de originação de operações de Varejo a partir de maio de 2010, a projeção dos saldos remanescentes dessa carteira para os próximos anos se apresenta da seguinte forma: R\$520 milhões (Dez/2011), R\$250 milhões (Dez/2012), R\$70 milhões (Dez/2013).

Inadimplência e Provisões para Perdas
A despesa total acumulada com provisões para devedores duvidosos no exercício de 2010 somou R\$101,1 milhões, queda de 22,8% ou R\$29,9 milhões em relação aos R\$131,0 milhões apurados no ano anterior.

Captação
No encerramento de 2010, a captação total somou R\$3,2 bilhões, 3,8% inferior ao montante de R\$3,4 bilhões registrado em dezembro de 2009.

Os depósitos a prazo, incluindo as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), representaram 64,2% dos depósitos totais (74,2% em 2009), totalizando R\$1,5 bilhão, queda de apenas 1,6% em relação ao ano de 2009. O saldo das operações cedidas contabilizadas pela Resolução Bacen nº 3.533 totalizou R\$91,4 milhões, queda de 79,8% em relação aos R\$451,8 milhões observados no encerramento de 2009.

As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE) encerraram 2010 com saldo de R\$671,7 milhões, alta de 104,7% em relação ao saldo registrado em 2009, e prazo médio de 858 dias. Vale ressaltar que esta operação tem por objetivo promover o casamento de ativos e passivos de longo prazo e o Banco tem R\$2,5 bilhões de limite de emissão ainda não utilizado.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Lucro Líquido
O Banco Sofisa encerrou 2010 com lucro líquido acumulado de R\$76,0 milhões, aumento de 618,2% em relação aos R\$10,6 milhões registrados no ano anterior. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido acumulado de 2010 atingiu R\$87,0 milhões, 523,1% superior aos R\$14,0 milhões registrados no ano anterior.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira
Em 2010, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira acumulado atingiu R\$249,1 milhões, 28,3% superior ao montante registrado no exercício anterior.

Despesas Administrativas
As despesas administrativas acumuladas somaram R\$135,9 milhões em 2010, queda de 3,6% em relação a 2009. Tal variação ocorre principalmente da redução de 8,7% nas despesas de pessoal, principalmente em função da operação de venda da estrutura de originação de varejo em maio de 2010.

DESTAQUES PATRIMONIAIS

Ativo Total
Os ativos totais do Banco somaram R\$4,37 bilhões no encerramento de 2010, redução de 6,5% em relação aos R\$4,68 bilhões registrados no exercício de 2009. A redução observada se justifica principalmente pela redução da carteira de crédito Varejo.

Patrimônio Líquido
O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$770,9 milhões em 2010, aumento de 1,1% em relação aos R\$762,9 milhões registrados em 2009.

O saldo de R\$762,8 milhões em 2009 foi impactado principalmente por resultados do período de R\$76,0 milhões e por provisões de Juros sobre o Capital Próprio de R\$60,7.

Índice de Basileia
O Banco Sofisa encerrou o exercício de 2010 com índice de Basileia II de 19,3%, aumento de 2,1 p.p. em relação aos 17,2% do exercício anterior.

CIRCULAR Nº 3.068/01 - BACEN

O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$395,2 mil, que representa 30,6% do total de títulos e valores mobiliários.

RATINGS

As agências de classificação de rating mantiveram a posição privilegiada do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, e a postura conservadora da administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e as adequadas liquidez e capitalização.

Aa2.br/Br-1 (nac.) Ba1 (eurobonds) Setembro/2010	A (BRA): Longo Prazo F1 (BRA): Curto Prazo Julho/2010	AA-: Longo Prazo A1: Curto Prazo Outubro/2010	Baixo Risco Médio Prazo Disclosure: Excelente Janeiro/2011
--	---	---	---

DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de dezembro de 2010, as ações do Sofisa foram cotadas a R\$5,08, variação de -4,9% em relação à última cotação de R\$5,34 de 2009, enquanto que a variação do Ibovespa para o mesmo período foi de +1,0%.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores do Banco Sofisa é o elo de ligação entre o Banco e o mercado, interagindo diretamente com a BM&FBOvespa e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), investidores, acionistas, analistas e *stakeholders* em geral, através da disponibilização de informações com qualidade e transparência no prazo adequado, além da captação da percepção externa do mercado objetivando otimizar resultados, contribuindo assim para valorização e liquidez das ações do Banco.

Desta forma, o RI vem cumprindo sua missão através da elaboração de relatórios de desempenho trimestrais, fatos relevantes e/ou outros comunicados ao mercado, em base bilingue, e do aprimoramento e atualização do *website* de RI, segmentado por área de interesse. Em 2010, o Banco promoveu e participou dos seguintes eventos:

- mais de 70 reuniões individuais e/ou calls com analistas e investidores nacionais e estrangeiros;
- 8 teleconferências de resultados e 1 reunião pública com analistas na Sede do Banco - APIMEC (SP);
- participação no XI Annual CEO Conference - BTG Pactual;
- participação no I Mid Cap Financial Services Conference - Fator Corretora;
- participação no II Mid Cap Homebuilders & Financials Conference - J.P. Morgan.

Ao longo de 2010 o Banco teve cobertura por parte de 9 corretoras nacionais e internacionais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Banco tem aprimorado continuamente seus critérios sócio-ambientais para a concessão de créditos às Empresas, em consonância com as diretrizes do International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, do Nederlandse Financierings-Maatschappij Voor Ontwikkelingslanden N.V. (FMO), banco de desenvolvimento da Holanda, e do Inter-American Development Bank (IDB), instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group).

No âmbito sócio-assistencial, no ano de 2010 o Banco integrou programas de auxílio e apoio a crianças e adolescentes de comunidades carentes, com destaque para o Programa "Crê-Ser" da Ação Comunitária do Brasil, entidade conveniada ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, para a manutenção de uma das Unidades de Tratamento Intensivo do Hospital São Paulo e o apoio às Casas Hope, que desenvolvem importante trabalho voltado para crianças com câncer. O Banco também apoiou o Hospital do Câncer de Barretos, que atende pacientes portadores de câncer de todo o Brasil.

RECURSOS HUMANOS

Alcançar a satisfação de seus clientes, mediante a manutenção de um corpo de funcionários motivados e alinhados às suas metas, em um ambiente corporativo saudável, é um dos objetivos do Sofisa. Com esse pensamento, em 2009 e 2010, o Banco promoveu uma Convenção, nomeada "Golaço", com a participação de toda a administração e que resultou em um conjunto de metas e ações incorporadas por todo o corpo funcional.

O Banco acredita que seus funcionários são o seu maior ativo

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
				Legal	Para expansão	Estatutária	2.464			
Saldos em início em 1º de julho de 2010	685.690	864	1.035	21.189	3.870	44.667	2.464	-	759.779	(9.384)
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros eventos:	-	-	(13)	-	-	-	-	-	13	-
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(13)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	10	-	-	-	-	-	-	-	10	-
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	38.815	38.815
Destinações:	-	-	-	1.941	11.607	6.930	(38.828)	-	(1.941)	(18.350)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	1.941	-	-	-	-	(1.941)	-
- Reservas para expansão	-	-	-	-	11.607	6.930	-	-	(18.537)	(18.350)
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	685.700	864	1.022	23.130	15.477	51.597	(6.920)	-	770.870	-
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2010	685.690	787	1.049	19.329	3.870	51.597	444	-	762.766	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	77	-	-	-	-	-	-	-	77
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.364)
Aquisições de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros eventos:	-	-	(27)	-	-	-	-	-	27	-
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(27)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	10	-	-	-	-	-	-	-	10	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	76.031	76.031
Destinações:	-	-	-	3.801	11.607	6.930	(76.058)	-	(3.801)	(60.650)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	3.801	-	-	-	-	(3.801)	-
- Reservas para expansão	-	-	-	-	11.607	6.930	-	-	(18.537)	(18.350)
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	685.700	864	1.022	23.130	15.477	51.597	(6.920)	-	770.870	-
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2009	685.690	548	1.075	18.846	75.859	51.597	(8.601)	(13.972)	811.042	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	239	-	-	-	-	-	-	-	239
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.045
Aquisições de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.212)
Outros eventos:	-	-	(26)	-	-	-	-	-	26	-
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(26)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	76.031	76.031
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(76.058)	(60.650)
Destinações:	-	-	-	483	(71.988)	-	-	-	38.184	(10.612)
- Apropriação para reserva legal	-	-	-	483	-	-	-	-	(483)	-
- Reservas para expansão	-	-	-	-	(71.988)	-	-	-	38.184	(33.804)
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.933)	(43.933)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	685.690	787	1.049	19.329	3.870	51.597	444	-	762.767	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	2010		2009		2010		2009	
	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício	Exercício	2º semestre	Exercício
Resultado líquido ajustado	71.345	183.111	159.211	42.763	131.894	96.692	-	-
Resultado líquido do período	38.815	76.031	10.586	38.815	76.031	10.586	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	27.874	101.098	131.032	26.722	96.944	92.623	-	-
Depreciação e amortizações	2.455	4.966	5.365	1.173	2.270	2.399	-	-
Resultado de participação em controladas	2.201	1.016	12.208	(23.897)	(43.551)	(8.919)	-	-
Variação de ativos e obrigações	(479.488)	(861.899)	(376.082)	(506.768)	(859.504)	(231.070)	-	-
(Aumento) Redução em operações de liquidez	(21.837)	(73.718)	(63.982)	(102.992)	(137.523)	(101.310)	-	-
(Aumento) Redução em TVM, e instrumentos financeiros derivativos	(468.883)	(715.528)	(653.426)	(412.523)	(684.082)	(251.835)	-	-
(Aumento) Redução em operações interfinanceiras e interdependências	(22.199)	(10.416)	(4.701)	(22.199)	(10.416)	(3.582)	-	-
(Aumento) Redução em operações de crédito, arrendamento mercantil	212.080	473.291	(319.129)	194.582	524.017	(249.887)	-	-
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(30.131)	14.379	2.038	(20.235)	(1.303)	(53.909)	-	-
(Redução) Aumento em outras obrigações	(143.783)	(547.040)	(235.900)	(143.473)	(549.394)	(75.065)	-	-
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	(4.735)	(2.067)	2.166	72	(803)	870	-	-
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente (aplicado)	(408.143)	(677.988)	(216.871)	(464.005)	(727.610)	(134.378)	-	-
Alienação de imobilizado de uso	1.686	2.822	13.082	1.696	2.287	4.942	-	-
Investimentos	(4.586)	(7.090)	(16.327)	(9.182)	(3.712)	(58.423)	-	-
Imobilizado de uso	(4.582)	(5.440)	(151)	(2.282)	(3.057)	(11.046)	-	-
Intangível	(957)	(2.321)	(3.232)	(925)	(2.201)	(3.232)	-	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido aplicado	(8.439)	(12.029)	(6.628)	(10.757)	(6.703)	(67.759)	-	-
Aumento (redução) em depósitos	9.102	309.233	706.907	36.161	250.149	756.297	-	-
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	9.174	31.427	(3.646)	10.201	31.891	846	-	-
Aumento (redução) em recursos de aceites cambiais	(8.806)	(25.521)	(8.420)	(8.806)	(25.521)	(8.420)	-	-
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(87.374)	(77.478)	(288.203)	(87.374)	(77.478)	(288.203)	-	-
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos passivos	1.846	267	21.733	6.116	(240)	25.181	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	(18.350)	(60.650)	(43.933)	(18.350)	(60.650)	(43.933)	-	-
Aquisições de ações de emissão própria	-	-	(24.212)	-	-	(24.212)	-	-
Aumento de capital	10	10	-	10	10	-	-	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente (aplicado)	(94.398)	177.288	360.226	(62.402)	118.161	417.356	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(510.980)	(512.729)	136.727	(536.772)	(616.152)	215.219	-	-
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(510.980)	(512.729)	136.727	(536.772)	(616.152)	215.219	-	-
Início do período	612.074	613.823	477.096	599.987	679.367	464.148	-	-
Fim do período	101.094	101.094	613.823	63.215	63.215	679.367	-	-
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(510.980)	(512.729)	136.727	(536.772)	(616.152)	215.219	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional

O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco), é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas cartórios comercial, crédito, financiamento e investimento, câmbio e arrendamento mercantil.

Em 14 de maio de 2010 foi concluída a venda de sua subsidiária Sofired Promotora de Vendas e Serviços Ltda. Os efeitos dessa transação foram considerados nos resultados do segundo trimestre estando destacado na demonstração em outros resultados extraordinários, no montante líquido de R\$69 milhões.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas (informações adicionais sobre controladas vide Nota 36), no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

Controlada	% Participação
Sofisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	100
Sata Sociedade Assessoria Técnica Administrativa S/A	100
Sofisa Investment Ltd	100
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	99,99
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	99,99
Sofisa Matrix Servicos e Franquias Ltda	100

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas na Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e do Banco Central do Brasil (BCEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não interfere com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BCEN).

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o real, e que as operações com nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do período.

No processo de consolidação os saldos de transação entre as empresas consolidadas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações minoritárias nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

A variação cambial do saldo inicial do investimento no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente ao resultado de participações em controladas.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de perdas em operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e provisão para contingências. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do Banco Central do Brasil (BCEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

d. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

São classificados de acordo com a intenção da Administração do Banco, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

e. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiras e outras operações ativas e passivas

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e ratificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pró rata" dia.

As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

f. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação estão sendo registradas e demonstradas da seguinte forma:

a) Prática adotada antes da entrada em Vigor da Resolução 3.809/09

i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;

ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;

iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo método das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas;

b) Prática adotada após a entrada em Vigor da Resolução 3.809/09

i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência são integralmente baixados do ativo;

ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o resultado e o valor referente a retenção de riscos é registrado em conta de compensação, não figurando no balanço;

iii) As receitas e as despesas são apropriadas na data da transação.

A prática contábil descrita no item (a) está em linha com a Resolução 3.533/08, que passou a vigorar a partir do exercício de 2008, e teve sua adoção antecipada facultada pela Resolução 3.673/08, ambas do Banco Central do Brasil (BCEN). Posteriormente, foi emitida a Resolução 3.809/09 que vedou a adoção antecipada da Resolução 3.533/08.

g. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pelo Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

h. Outros valores e bens

Bens não de uso recuperável: Está representando por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustado por provisão para perda no valor recuperável quando necessário.

Despesas antecipadas: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de recebimento ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representado substancialmente por comissão a agentes na colocação de financiamentos e despesas de seguros. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

i. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

j. Imobilizado de uso e diferido

O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução 3.617/08 do BCEN, serão mantidos até a sua efetiva baixa.

k. Ativo Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bens incorpóreo tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco e fundo

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado. Os contratos de operações de "swap" são registrados na BM&F ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI e variação cambial. Os contratos futuros são registrados na BM&F como instrumento e envolvem variação cambial, taxas pré-fixadas e índice Bovespa.

Os valores nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado			
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
	31/12/2010		31/12/2009	
Contratos de Futuros:				
Compromissos de compra	295.056	(68)	576.026	76
DI - Depósitos Interfinanceiros	62.000	-	550.000	-
DDI	200.444	-	-	-
Índice	-	-	8.702	45
Dólar	14.996	-	16.412	13
Dólar termo	-	-	912	18
Índice Futuro	17.616	(68)	-	-
Compromissos de venda	955.773	(492)	320.146	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	346.500	-	65.000	-
DDI	187.447	-	127.573	-
Índice	-	-	127.573	-
Dólar	221.760	(46)	-	-
Índice Futuro	200.066	(446)	-	-
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	805.562	22.724	928.512	41.430
CDI	248.111	4.310	382.578	6.436
Préfixado	-	-	14.137	18.911
Dólar	515.928	4.276	545.934	16.083
Euro	41.523	-	-	-
Posição passiva	805.562	(37.760)	928.512	(38.000)
CDI	557.451	(26.343)	545.934	(22.321)
Préfixado	152.609	(10.041)	336.890	(15.253)
Dólar	63.646	-	34.988	-
IGPM	7.320	(1.178)	10.700	(426)
TJLP	24.536	(198)	-	-
Contratos de opções:				
Compromissos de venda	42	(1)	524	(54)
Ações	42	(1)	524	(54)
Compromissos de compra	42	1	-	-
Ações	42	1	-	-

	Banco Sofisa			
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
	31/12/2010		31/12/2009	
Contratos de Futuros:				
Compromissos de compra	278.140	-	564.842	18
DI - Depósitos Interfinanceiros	62.000	-	550.000	-
DDI	200.444	-	-	-
Dólar	14.996	-	13.930	-
Dólar Termo	-	-	912	-
Índice Futuro	700	-	-	-
Compromissos de venda	748.520	-	192.573	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	346.500	-	65.000	-
DDI	187.447	-	-	-
Dólar	214.573	-	127.573	-
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	805.562	8.586	928.512	22.520
CDI	248.111	4.310	382.578	6.437
Dólar	515.928	4.276	545.934	16.083
Euro	41.523	-	-	-
Posição passiva	805.562	(37.760)	928.512	(38.000)
CDI	557.451	(26.343)	545.934	(22.321)
Préfixado	152.609	(10.041)	336.890	(15.253)
Dólar	63.646	-	34.988	-
IGPM	7.320	(1.178)	10.700	(426)
TJLP	24.536	(198)	-	-

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, têm a seguinte composição:

	Sofisa Consolidado							
	2010							2009
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	154.317	561.843	-	224.169	310.500	-	1.250.829	896.172
Contratos de "Swap"	18.844	21.287	27.209	310.597	427.625	-	805.562	928.512
Contratos de Opção	-	42	-	-	-	-	42	524
Total - 2010	173.161	583.172	27.209	534.766	738.125	-	2.056.433	1.825.208
Total - 2009	32.420	164.285	50.788	440.678	1.137.037	-	1.825.208	1.825.208
- Posição ativa								
Contratos de "Swap"	-	-	-	8.469	14.254	-	22.723	41.430
Contratos de Opção	1	-	-	-	-	-	1	-
Outros instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	76
Total - 2010	1	-	-	8.469	14.254	-	22.724	41.506
Total - 2009	18	-	58	-	41.430	-	41.506	41.506
- Posição passiva								
Contratos de "Swap"	2.831	510	1.201	2.707	30.511	-	37.760	38.000
Contratos de Opção	1	-	-	-	-	-	1	54
Outros instrumentos financeiros	-	560	-	-	-	-	560	-
Total - 2010	2.832	1.070	1.201	2.707	30.511	-	38.321	38.054
Total - 2009	54	10.201	-	-	27.799	-	38.054	38.054

	Banco Sofisa							
	2010							2009
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	154.317	561.843	-	224.169	310.500	-	1.026.660	757.415
Contratos de "Swap"	18.844	21.287	27.209	310.597	427.625	-	805.562	928.512
Contratos de Opção	-	42	-	-	-	-	42	524
Total - 2010	173.161	583.130	27.209	530.597	738.125	-	1.832.222	1.685.927
Total - 2009	32.420	164.385	50.788	301.297	1.137.037	-	1.685.927	1.685.927
- Posição ativa								
Contratos de "Swap"	-	-	-	8.469	117	-	8.586	22.520
Contratos de Opção	1	-	-	-	-	-	1	18
Outros instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	76
Total - 2010	1	-	-	8.469	14.254	-	22.724	41.506
Total - 2009	18	-	58	-	41.430	-	41.506	41.506
- Posição passiva								
Contratos de "Swap"	2.831	510	1.201	2.707	30.511	-	37.760	38.000
Contratos de Opção	1	-	-	-	-	-	1	54
Outros instrumentos financeiros	-	560	-	-	-	-	560	-
Total - 2010	2.832	1.070	1.201	2.707	30.511	-	37.760	38.000
Total - 2009	54	10.201	-	-	27.799	-	38.000	38.000

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

	Sofisa Consolidado			
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Swap	(55.232)	(240.226)	(55.232)	(240.226)
Futuro - DI	2.954	(950)	2.954	(13.168)
Futuro - DDI	(4.104)	-	(4.104)	-
Futuro - Índice	1.558	294	1.558	294
Lucro Day Trade	996	1.584	996	1.584
Futuro - Dólar	27.446	53.712	35.711	53.712
Termo	(4)	729	(4)	729
Opções - Ações	(4773)	18.910	120	-
Derivativos de Créditos	2.173	(130)	(27)	-
Opções - Ativos Financeiros	(28.866)	(166.077)	(18.028)	(197.075)

i) Derivativos de crédito (Credit Default Swap - CDS)

Representa, de forma geral, um contrato bilateral no qual a contraparte vendadora garante ao Banco a proteção contra um risco de crédito de determinados ativos financeiros.

No caso de um evento de crédito ("default"), o Banco (contraparte compradora da proteção) receberá uma remuneração baseada em taxa de proteção cujo objetivo é compensar a perda de valor dos ativos financeiros.

A remuneração baseada em taxa de proteção, atrelada ao evento de crédito será paga em até 48 horas após término da vigência da operação.

	Valor de risco de crédito		Efeito do cálculo no resultado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Transferido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Operações de crédito - Operações de crédito ao consumidor adquiridas sem coobrigação	14.137	18.910	(4.773)	18.910
Total	14.137	18.910	(4.773)	18.910

O Sofisa realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo exclusivo de minimizar sua exposição ao risco de crédito de seus ativos.

8. Relações interfinanceiras

Os créditos vinculados são representados pelos depósitos no Banco Central do Brasil (BACEN) e referem-se a reservas compulsórias em espécie, calculadas sobre os depósitos a vista.

9. Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

Em 31 de dezembro de 2010, o número total de clientes ativos estava assim distribuído: (não auditado)

	Total de Clientes
Pequenas e médias empresas	1.559
Crédito direto ao consumidor/Arrendamento Mercantil	103.229
Total	104.788

a. Composição por vencimento das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa										
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas										
	31/12/2010									31/12/2009	
	Níveis de risco (Resolução nº 2682 de 21 de dezembro de 1999)										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% Total
Curto prazo:	86.193	139.454	637.949	360.831	16.897	32.050	1.020	120	8.314	1.282.828	72
De 0 a 14 dias	5.379	8.232	63.637	36.878	965	1.040	23	-	547	116.721	123.860
De 15 a 30 dias	3.528	14.653	90.241	45.887	219	348	76	10	313	155.275	147.157
De 31 a 60 dias	8.859	34.831	171.203	98.164	2.735	2.992	96	10	1.189	320.079	323.450
De 61 a 90 dias	8.200	8.828	137.353	76.923	384	1.905	80	10	619	234.302	177.204
De 91 a 180 dias	22.102	34.673	84.919	45.359	4.428	5.796	272	30	2.814	200.393	169.446
De 181 a 360 dias	38.125	38.237	90.596	57.620	8.146	19.969	473	60	2.832	256.058	259.226
Acima de 360 dias	79.786	70.375	174.765	83.787	12.606	18.566	1.266	30	3.682	444.853	505.062
Total normal	165.979	209.829	812.714	444.618	29.503	50.606	1.286	150	11.992	1.727.681	97
Vencido:	-	5	7.786	12.969	3.496	6.097	205	844	27.600	58.462	3
Até 14 dias	-	-	5.111	10.433	138	553	28	14	606	16.883	8.768
De 15 a 30 dias	-	5	2.675	1.801	1.166	2.283	65	-	509	8.504	3.546
De 31 a 60 dias	-	-	-	395	826	1.049	19	15	1.583	3.887	10.367
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	120	214	752	21	12	1.145	2.264
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	220	1.152	1.460	72	803	9.636	13.343
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	11.927	11.927	5.498
Acima de 360 dias	-	-</									

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Banco Sofisa									
31/12/2010					31/12/2009				
Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio		Total	
Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Total
AA	165.979	-	662	-	10	-	-	-	166.651
A	209.834	1.049	336.873	1.683	142.364	711	5.785	29	694.856
B	820.500	8.205	15.409	154	24.703	247	14.176	142	874.788
C	457.367	13.728	12.708	381	16.207	486	4.381	131	490.863
D	32.999	5.511	8.411	841	5.207	521	1.009	101	47.826
E	56.703	17.011	5.680	1.698	2.698	969	-	-	65.061
F	2.401	1.246	4.413	2.206	1.920	800	-	-	8.824
G	994	696	4.695	3.287	1.869	1.308	-	-	7.558
H	39.056	39.056	15.857	15.857	10.656	-	-	-	65.569
Total	1.786.143	86.502	404.688	26.107	205.634	15.698	25.351	403	2.421.816

Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	137.720	56.402	109.046
Provisão constituída	98.264	131.032	94.752
Créditos baixados	(105.576)	(49.714)	(77.298)
Provisão adicional	2.211	-	2.211
Saldo final	132.619	137.720	128.711
Recuperação	20.524	16.745	6.661

b. Composição da provisão por tipo de operação

Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Capital de giro	65.282	44.806	65.282
Títulos descontados	1.946	2.125	1.946
Aquisição de direitos creditórios com coobrigação	372	199	372
Financiamento a importação	577	-	577
Conta garantida	14.988	8.015	14.988
Adiantamento a depositantes	41	86	41
Cheque empresa	205	179	205
Cheque especial	14	11	14
BNDES	365	530	365
Operações de arrendamento	15.699	24.485	15.699
Empréstimos consignados/cdc	16.743	37.081	15.824
Finame	16.419	326	419
Outros créditos (valores a receber p/ vda. de bens e câmbio)	403	1.659	403
Compror	79	-	79
Veículos	13.275	18.218	10.294
Total geral	130.408	137.720	126.498

11. Carteira de câmbio

Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
31/12/2010	31/12/2009
Ativo - Outros créditos	25.733
Câmbio comprado a liquidar	24.210
Direitos sobre venda de câmbio	785
(-) Adiantamentos em moeda nacional concedida	-
Rendas a receber adiantamentos recebidos	738
Passivo - Outras obrigações	1.882
Câmbio vendido a liquidar	773
Obrigações por compra de câmbio	25.291
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio	(24.182)

12. Imposto de renda e contribuição social

Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	31.641	(18.754)	(24.244)
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	14	11	14
Participações no lucro - Empregados	(10.923)	(3.368)	(10.290)
Base de cálculo	81.368	(22.122)	(61.022)
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alquotas de 25% e 15% respectivamente e 9% de contribuição social para as empresas não financeiras	32.547	5.531	24.409
Acréscimos/decréscimos aos encargos de imposto de renda e contribuição social decorrente de:			
Inclusões /exclusões permanentes	(47.478)	56.110	(40.537)
Resultado de equivalência patrimonial	406	5.903	(17.340)
Compensação/Base de Cálculo de Prejuízo Fiscal Exercícios anteriores	(3.739)	-	(948)
Despesas/provisões indutíveis e outros	(14.828)	32.634	2.011
Juros sobre o capital próprio	(29.317)	17.573	(24.260)
Inclusões/exclusões temporárias	9.493	29.909	15.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.946	(27.010)	11.641
Ajuste a valor de mercado TVM e instrumentos financeiros e derivativos	8.386	2.787	8.386
Ajuste desvalorização BNDU	3.497	(2.672)	2.487
Ajustes de insuficiência de depreciação de bens arrendados	(7.335)	56.804	(7.335)
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre operações do exercício	(5.438)	91.550	(949)
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL do exercício	2.072	91.550	2.072
Realização de crédito tributário adoção da Lei 11.941/2009 - REFS	-	(24.379)	(24.379)
Crédito tributário sobre adições temporárias do exercício	17.823	26.948	21.748
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL de Coligadas	-	5.307	-
Total consolidado de crédito tributário de imposto de renda e contribuição social	14.457	99.426	22.871
Despesas de imposto de renda e CSLL de Coligadas	(11.932)	(10.346)	-
Despesas de imposto de renda sobre superveniência de arrendamento mercantil	(7.862)	(56.379)	(7.862)
Total consolidado de despesas de imposto de renda e contribuição social	(19.794)	(66.725)	(7.862)
Total de imposto de renda e contribuição social	(5.337)	32.701	15.009

13. Outros créditos - Diversos

Sofisa Consolidado					
31/12/2010		31/12/2009			
Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	3.519	-	3.519	400	400
Crédito tributário (b)	38.391	187.732	226.123	67.177	210.092
Devedores por compras de valores e bens	4.550	-	4.550	4.484	4.484
Devedores por depósitos em garantias	-	18.294	18.294	-	13.793
Imposto de renda a compensar /recuperar	7.590	-	7.590	8.191	8.191
Contribuição social a compensar /recuperar	5.623	-	5.623	4.829	4.829
Pis/cofins a compensar	1.046	-	1.046	1.140	1.140
INSS - SAT a compensar	-	2.069	2.069	-	1.973
Opções por incentivos fiscais	8	-	8	8	8
Direitos a rec. Op.vda/transf.ativos financeiros	15.259	9.805	25.064	19.288	24.759
MTM	15.711	-	15.711	22.979	22.979
Devedores diversos - Exterior (a)	21.841	-	21.841	24.016	24.016
Devedores diversos - País	30.796	-	30.796	27.570	27.570
Total	144.334	217.900	362.234	180.082	183.400

Banco Sofisa					
31/12/2010		31/12/2009			
Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	10	-	10	118	118
Crédito tributário (b)	36.273	178.364	214.637	63.684	128.082
Devedores por depósitos em garantias e bens	4.390	-	4.390	1.085	1.085
Devedores por depósitos em garantias	-	12.436	12.436	-	10.699
Imposto de renda a compensar /recuperar	1.794	-	1.794	725	725
Contribuição social a compensar /recuperar	3.070	-	3.070	1.758	1.758
Pis/cofins a compensar	830	-	830	700	700
INSS - SAT a compensar	-	2.069	2.069	-	1.972
Direitos a rec. Op.vda/transf.ativos financeiros	15.259	9.805	25.064	18.203	23.366
MTM	16.631	-	16.631	22.979	22.979
Devedores diversos - Exterior (a)	15.711	-	15.711	16.631	16.631
Devedores diversos - País	16.028	-	16.028	14.607	14.607
Total	106.036	202.674	308.710	123.857	164.119

(a) Refere-se substancialmente a operações de compra de títulos com compromisso de recompra pela contraparte (repurchase agreements) no montante de R\$ 5.210 com vencimento até 06 de junho de 2011 e taxa de 4,5% aa, operação essa realizada pela controlada Sofisa Investment Ltd, e operações de "reverse-repo" no montante de R\$ 15.366, com vencimento até 16 de junho de 2011, com taxas entre 4% e 4,5% operações essas realizadas pela agência de Cayman.

(b) Crédito tributário

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2158-35 de 24 de agosto de 2001, existentes em 31 de dezembro de 2010, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, são:

Sofisa Consolidado			
Créditos tributários			
31/12/2009	Realização/reversão	Constituição	31/12/2010
Prejuízos fiscais	143.867	(22.115)	22.310
Proveniente da exclusão da Superveniência de Depreciação	115.895	(7.370)	10.998
Proveniente das operações	27.972	(14.745)	11.312
Diferenças temporárias:			
Créditos de liquidação duvidosa	28.515	(11.757)	15.896
Contingências tributárias	3	(3)	1.124
Processos trabalhistas	860	-	860
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	252	(1.863)	4.305
Provisão para impairment de BNDU/Outras	1.542	(1.262)	4.699
Total das diferenças temporárias	31.172	(14.885)	46.024
Total do crédito tributário de Imposto de Renda	175.039	(37.000)	68.334
Base de cálculo negativa de CSLL	16.351	(8.762)	6.773
Diferenças temporárias:			
Créditos de liquidação duvidosa	17.108	(4.785)	7.269
Contingências tributárias	2	(2)	675
Processos trabalhistas	517	-	517
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	151	(1.145)	2.610
Provisão para impairment de BNDU/Outras	925	(758)	2.821
Total das diferenças temporárias	18.703	(6.690)	13.374
Contribuição social a compensar decorrente da opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001	35.054	(15.452)	20.147
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	210.093	(52.451)	68.481

Créditos Tributários			
IRPJ		CSLL	
Ano de Realização	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal - Superveniência	Total Imposto de Renda
2011	17.407	35	27.913
2012	17.561	446	64.956
2013	3.850	5.950	36.892
2014	1.266	10.722	24.341
2015	920	5.105	825
2016 a 2020	1.310	2.280	36
Total	42.315	24.538	119.522
Valor presente	35.144	13.804	94.428

Banco Sofisa			
Créditos tributários			
31/12/2009	Realização/reversão	Constituição	31/12/2010
Prejuízos fiscais	137.588	(16.255)	18.328
Proveniente da exclusão da Superveniência de Depreciação	115.895	(7.370)	10.998
Proveniente das operações	21.693	(8.885)	7.330
Diferenças temporárias:			
Créditos de liquidação duvidosa	24.059	(7.975)	15.896
Contingências tributárias	3	(3)	426
Processos trabalhistas	57	-	57
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	252	(1.863)	4.305
Provisão para impairment de BNDU/Outras	1.347	(1.062)	3.888
Total das diferenças temporárias	25.718	(10.903)	24.495
Total do crédito tributário de Imposto de Renda	163.306	(27.158)	42.823
Base de cálculo negativa de CSLL	13.030	(5.333)	4.384
Diferenças temporárias:			
Créditos de liquidação duvidosa	14.435	(4.785)	9.537
Contingências tributárias	2	(2)	256
Processos trabalhistas	34	-	34
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	151	(1.145)	2.610
Provisão para impairment de BNDU/Outras	808	(638)	2.322
Total das diferenças temporárias	15.430	(6.570)	14.725
Contribuição social a compensar decorrente da opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001	28.460	(11.903)	19.109
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	191.766	(39.061)	61.932

Créditos Tributários									
IRPJ					CSLL				
Ano de Realização	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal - Superveniência	Total Imposto de Renda	Diferenças Temporárias	Base Negativa	Contribuição Social	Total		
2011	16.126	-	26.597	9.676	-	9.676	9.676		
2012	15.865	446	46.957	9.519	267	267	9.786		
2013	3.843	5.361	36.892	2.306	3.216	3.216	5.522		
2014	1.251	10.026	24.341	35.618	750	750	6.786		
2015	918	4.305	825	551	2.583	2.583	3.133		
2016 a 2020	1.307	-	36	1.343	-	-	784		
Total	39.310	20.138	119.522	23.586	12.081	12.081	35.667		
Valor presente	33.297	11.663	96.953	19.					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Obrigações por repasses do exterior

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2010	31/12/2009
Até 90 dias	964	930
de 91 a 180 dias	268	570
de 181 a 360 dias	19.291	246.412
Acima de 360 dias	361.938	145.750
Total	382.461	393.662

As captações efetuadas pelo Banco junto ao FMO, IFC e IDB, possuem determinados covenants contratuais que a administração julga estarem adequados em 31 de dezembro de 2010.

19. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Sofisa Consolidado			Banco Sofisa		
	31/12/2010	31/12/2009		31/12/2010	31/12/2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	15.410	-	15.410	10.323	-	10.323
Impostos e contribuições a recolher (b)	5.395	59.031	64.426	19.282	51.190	70.472
Provisão para imposto de renda diferido (a)	76.012	59.758	135.770	54.040	77.681	131.721
Total	96.817	118.789	215.606	83.645	128.871	212.516

	Sofisa Consolidado			Banco Sofisa		
	31/12/2010	31/12/2009		31/12/2010	31/12/2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	2.216	-	2.216	1	-	1
Impostos e contribuições a recolher (b)	4.940	59.031	63.971	18.099	51.190	69.289
Provisão para imposto de renda diferido (a)	76.012	59.758	135.770	54.040	77.681	131.721
Total	83.168	118.789	201.957	72.140	128.871	201.011

(a) Refere-se a provisão de imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação de imóveis em controladas, de superveniência de depreciação de bens arrendados, excluída temporariamente da base de cálculo do imposto de renda e de efeitos tributários de marcação a mercado disponíveis para venda, nos montantes de R\$ 478, R\$ 135.292 e R\$ 13, respectivamente (de reserva de reavaliação, de superveniência de depreciação e de efeitos tributários de marcação a mercado disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2009 nos montantes de R\$ 492, R\$131.207 e R\$ 22, respectivamente).

(b) Refere-se a provisão da COFINS - R\$ 43.911 de períodos anteriores parcelado em 180 meses (REFIS), R\$ 11.264, parcelado em 60 meses (Parcelamento ordinário) e R\$ 9.251 (Sofisa Consolidado) R\$ 8.796 (Banco Sofisa) valores esses de obrigações legais do exercício de 2010.

20. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	Sofisa Consolidado			Banco Sofisa		
	31/12/2010	31/12/2009		31/12/2010	31/12/2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	2.202	-	2.202	45	-	45
Outras Obrigações por intermediação de valores	68	-	68	889	-	889
Total	2.270	-	2.270	934	-	934

	Sofisa Consolidado			Banco Sofisa		
	31/12/2010	31/12/2009		31/12/2010	31/12/2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	2.202	-	2.202	45	-	45
Outras Obrigações por intermediação de valores	68	-	68	-	-	-
Total	2.270	-	2.270	45	-	45

21. Outras obrigações - Diversas

	Sofisa Consolidado			Banco Sofisa		
	31/12/2010	31/12/2009		31/12/2010	31/12/2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para pagamentos a efetuar	7.735	-	7.735	7.900	-	7.900
Provisão para passivos contingentes (c)	-	6.989	6.989	-	3.954	3.954
Credores diversos - Exterior (a)	73.044	16.765	89.809	70.781	15.381	86.162
Credores diversos - País	57.216	-	57.216	52.836	-	52.836
Obrig. por venda/transfêrencia de ativos financeiros (b)	51.056	65.405	116.461	249.482	388.579	638.061
Total	189.051	89.159	278.210	380.999	407.914	788.913

	Sofisa Consolidado			Banco Sofisa		
	31/12/2010	31/12/2009		31/12/2010	31/12/2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para pagamentos a efetuar	6.316	-	6.316	5.345	-	5.345
Provisão para passivos contingentes (c)	-	982	982	-	739	739
Credores diversos - Exterior (a)	65.499	7.637	73.136	27.637	7.170	34.807
Credores diversos - País	39.872	-	39.872	38.541	-	38.541
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	-	-	31.076	-	31.076
Obrig. por venda/transfêrencia de ativos financeiros (b)	51.056	65.405	116.461	249.482	388.579	638.061
Total	162.743	74.024	236.767	352.881	396.488	748.569

(a) Referem-se a emissão de "linked notes" (vinculada a mercado com ações/Bonds) no montante de R\$ 16.673 com vencimento final em até 28 de dezembro de 2012, operações estas realizadas pela controlada Sofisa Investment Ltd, e operações de "repo" no montante de R\$ 24.852 com vencimento em até 06 de junho de 2011, "linked notes" no montante de R\$ 5.936 com vencimento em 01 de fevereiro de 2012, e "global notes" no montante de R\$ 40.648 com vencimento em até 07 de novembro de 2011 e R\$ 1.700 com vencimento em 01 de fevereiro de 2012, realizadas pela agência de Cayman.

(b) Refere-se a obrigações junto a outras instituições financeiras provenientes de cessão da carteira de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios.

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida
Operações de Crédito	42.038	230.707	42.038	230.707
Operações de Arrendamento	74.423	407.354	74.423	407.354
Total	116.461	638.061	116.461	638.061

(c) Contingências

Durante o curso normal de seus negócios, o Banco e suas empresas controladas estão expostos a certas contingências e riscos. Dentro deste contexto, o montante aproximado dos processos em andamento, cujas probabilidades de perda estão classificadas entre provável e possível monta R\$ 26.160, estando distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Processos Tributários	6.761	11.247	754	11.247
Processos Trabalhistas	228	5.422	228	5.422
Processos Cíveis	-	9.491	-	9.491

As provisões para contingências, cujas perdas estão classificadas como provável, estão estabelecidas por valores conhecidos, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, consubstanciadas nas opiniões dos seus consultores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2010, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 18.294 (R\$ 13.793 em 31 de dezembro de 2009), no Sofisa consolidado e R\$ 12.346 (R\$ 10.699 em 31 de dezembro de 2009) no Banco Sofisa, registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

22. Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

O capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.607.271 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio (JCP).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:

Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	60.650
IRRF	(9.098)
Total	51.552

Líquido provisionado no exercício

Em reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 14 de setembro de 2009, foi aprovado o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") intermediários, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de 2009, no valor bruto total de R\$3.000 ou R\$0,0217735 por ação ordinária e/ou preferencial. Dito pagamento previsto para 28.09.2009 foi suspenso por determinação do Tribunal Federal da 3ª Região, em virtude de discussão antecedente travada no Judiciário Federal entre o Banco Sofisa e a Autoridade Fazendária, com o propósito de definir quais das receitas do Banco devem, e quais não devem, ser consideradas como integrantes da base de cálculo do PIS/COFINS. Em 31 de dezembro de 2009 o Banco adequou seus procedimentos em relação ao reconhecimento da COFINS, em conformidade com o que determina a Autoridade Fazendária e, portanto, não existe mais o fato gerador de tal suspensão. Dessa forma, o Banco aguarda apenas definição judicial para dar continuidade ao pagamento.

No exercício de 2010, conforme as deliberações das reuniões do Conselho de Administração especificadas abaixo, foram aprovados e pagos JCP como segue:

Valor referente aos resultados do(s) exercício(s) de	Valor por ação ON e PN			
	Data Evento	Montante Bruto (R\$)	Valor Bruto (R\$)	Valor Líquido (R\$)
2009	RCA 30.03.2010	1.620.532,00	0,01176471	0,01000000
Ad referendum da Assembleia Geral da Sociedade a ser realizada em abril de 2011:				
Valor referente aos resultados do(s) exercício(s) de	Data Evento	Montante Bruto (R\$)	Valor Bruto (R\$)	Valor Líquido (R\$)
2008, 2009 e 2010	RCA 12.04.2010	64.821.265,59	0,47058824	0,40000000
2010	RCA 29.06.2010	16.205.977,53	0,11764705	0,10000000
2009 e 2010	RCA 08.11.2010	10.175.771,00	0,07387268	0,06279178
Nos exercícios de 2009 e 2010 foram provisionados e pagos JCP a serem imputados como dividendos mínimos com a utilização de lucros ou reservas de anos anteriores:				
Exercício encerrado em 31.12.2010	Exercício encerrado em 31.12.2009	Exercício encerrado em 31.12.2008	Exercício encerrado em 31.12.2007	
Reservas Constituídas	44.550	27.900	8.900	23.200

23. Receitas de operações de crédito

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Capital de giro	166.348	197.739	166.348	202.918
MIM de operações de crédito objeto de hedge	(7.269)	4.233	(7.269)	4.233
Títulos descontados	20.550	32.803	20.550	32.803
Crédito direto ao consumidor	38.536	36.246	38.536	36.246
Contas garantidas	100.532	52.444	100.532	52.444
Adiantamento a depositantes	361	794	361	794
Rendas de empréstimos consignados	43.030	31.690	42.272	26.590
Cheque empresa	12.459	8.705	12.459	8.705
Cheque especial	298	330	298	330
Rendas de financiamentos	62.783	28.455	56.233	13.734
Cessão de crédito	20.109	9.045	20.109	9.044
Recuperação de crêds. baixados como prejuízo	20.524	16.745	6.661	10.823
Total	478.261	419.237	456.626	398.664

24. Receitas de operações de arrendamento mercantil

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa		Banco Sofisa	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Rendas de contraprestação de arrendamento	-	-	53.982	77.289
Multas e juros sobre recebimentos de contraprestações	-	-	10.879	9.969
Rendas de superveniência de depreciações	-	-	29.341	227.215
Rendas de arrendamento finame leasing	-	-	8.177	5.622
Rendas de tarifas de contratação	-	-	(364)	1.448
Lucro na alienação de bens arrendados	-	-	181.849	59.969
Total	-	-	283.864	381.512

25. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Rendas de aplic. oper. compromissadas	37.491	41.877	37.491	41.877
Rendas de aplic. depósitos interfinanceiros	4.566	2.693	8.260	6.162
Rendas de fundos de investimentos	4	-	4	-
Resultado com títulos de renda fixa	97.327	85.079	80.281	76.842
Rendas TVM no exterior	23.644	10.202	23.644	12.610
Resultado com títulos de rendas variáveis	5.211	(1.547)	712	4.068
Resultado de ajuste a valor de mercado	(1.437)	2.733	(1.437)	2.733
Total	166.806	141.037	148.955	144.292

26. Despesas de operações de captação no mercado

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
TVM no exterior	(6.697)	(7.493)	(5.580)	(7.030)
Depósitos interfinanceiros	(6.201)	(23.821)	(7.092)	(31.241)
Depósitos a prazo	(226.529)	(128.034)	(240.180)	(139.544)
Operações compromissadas	(4.735)	(2.565)	(4.735)	(2.565)
Outros	(8.165)	(4.939)	(8.644)	(5.053)
Total	(254.327)	(166.852)	(266.231)	(179.043)

27. Despesas de operações de arrendamento mercantil

	Acumulado em	
	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	31/12/2009
	31/12/2010	31/12/2009
Depreciação de bens arrendados	(269.424)	(269.911)
Descontos concedidos	(5.677)	(2.028)
Outras despesas de arrendamento	(569)	(705)
Total	(275.670)	(272.644)

28. Despesas de pessoal

Proventos	11.786
Benefícios	(8.654)
Encargos sociais	(14.615)
Treinamento	(326)
Honorários	(6.080)
Total	(68.305)

29. Distribuição de funcionários (não auditado)

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Operacional	120	264	120	125
Comercial	103	241	103	107

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

g. Demonstrativo de análise de sensibilidade

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Data-base: 31/12/2010

(valores em R\$ mil. Exceção: porcentagem sobre o PL)

Fatores de Risco	Exposição		
	1	2	3
	Posições sujeitas a variações em:		
Prefixado	1.844	(4.576)	(9.104)
Cupom Cambial	13.021	(29.925)	(56.688)
Moeda Estrangeira	(447)	(1.676)	(2.905)
Renda Variável	(852)	(1.917)	(3.248)
Total (sem correlação)	13.566	(38.094)	(71.945)
Porcentagem sobre o PL	1,76%	(4,94%)	(9,33%)

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM 475 / 2008, teve como objeto as carteiras "trading" e "banking" do Sofisa. Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:
Cenário 1: também denominado cenário provável, toma por base os dados de mercado no dia 31/12/2010, valendo frisar que, por conservadorismo, foi embutida uma defasagem de 10% sobre os preços de mercado.
Cenário 2: aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.
Cenário 3: aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.
 Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estatística da carteira para o dia 31/12/2010.

35. Acordo da Basileia

Através do Comunicado nº 12.746, de 09 de dezembro de 2004, ajustado pelo Comunicado 16.137 de 27 de setembro de 2007, o Banco Central do Brasil (BACEN) estabeleceu procedimentos para implementação do Acordo Basileia II, que adota critérios mais adequados aos riscos e alocação de capital associados às exposições das operações conduzidas pelas instituições financeiras, o que aprimora a abordagem estabelecida pela Resolução nº 3.490/07, o cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) é resultado da soma das seguintes parcelas:
 PRE = Pcap + Pcam + Pcom + Ppcc + Ppcc + Ppcc
 Em 31 de dezembro de 2010, o total das parcelas de risco de mercado, risco de crédito e risco operacional, em relação ao Patrimônio de Referência, apresentaram um índice de 19,29 (17,38 em 31 de dezembro de 2009) de acordo com a metodologia divulgada pelo BACEN.

Basileia II - Dezembro/10

	Conglomerado Econômico-Financeiro		Basileia II
	Saldo Base	Exposição	
Risco de Crédito - Pepr			387.922
Operações Crédito - Empresas	1.754.509	1.672.854	184.014
Operações Crédito - Varejo	568.696	420.278	46.231
Crédito Tributário	226.123	543.021	59.732
Demais	2.166.816	890.415	97.946
Risco Exposição Cambial - Pcam			9.449
Risco Taxa de Juros (pré) - Pjur1			4.977
Risco Taxa de Juros (cambial) - Pjur2			457
Risco Taxa de Juros (índices de inflação) - Pjur3			-
Risco Commodities - Pcom			650
Risco Ações - Ppcc			965
Risco Operacional - Popr			32.717
PRE			437.137
PR			767.726
Nível I			773.624
Nível II			(5.898)
Basileia II *			19,32
Parcela Rban			36.575
Margem/(Insuficiência)			294.014

* Basileia = PR * 100 / (PRE/F)
 F = 0,11

36. Informações adicionais sobre controladas do Banco Sofisa S/A.

Para permitir melhor análise da situação econômico-financeira do grupo Sofisa, apresentamos a seguir informações contábeis sobre as controladas do Banco Sofisa S.A.

a. Balanço das controladas em 31 de dezembro de 2010

Ativo	Sofisa Serviços Gerais de Adm. Ltda		Sofisa Corretora Seguros Ltda		Sofisa S/A C.F.I		Sofisa Investment Ltd		Sata Soc. de Ass. Tec. Adm. S/A		Rede Matriz Serviços Franq. Ltda	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Circulante e realizável a longo prazo	55.437	1.590	165.572	58.351	58.351	99.077	10.984					
Disponibilidades	26	5	393	1.672	3.685							
Aplicações financeiras	55.146	1.434	102.794	44.559	85.429							
Outros créditos	265	151	62.385	8.925	11.976							
Permanente	75	-	6.828	-	7.216							
Total do ativo	55.512	1.590	172.400	58.351	170.293							
Passivo												
Circulante e exigível a longo prazo	712	34	69.023	17.234	6.042							
Outras obrigações	712	34	69.023	17.234	6.042							
PL - Capital social e reservas	54.800	1.556	103.377	41.117	164.251							
Total do passivo	55.512	1.590	172.400	58.351	170.293							
Resultado do acumulado do período												
Receitas da intermediação financeira	5.158	133	22.183	8.441	11.238		1.422					
Despesas da intermediação financeira	-	-	(7.927)	(1.859)	-		-					
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.926)	7	23.830	474	9.430		-					
Resultado Operacional	3.232	140	38.086	7.056	20.668		1.422					
Resultado não operacional	(1.901)	-	(2.594)	-	(438)		9					
Imposto de renda e contribuição social	(591)	(33)	(13.115)	-	(5.963)		(463)					
Resultado do período	740	107	22.377	7.056	14.267		968					

b. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas que foram eliminadas na consolidação são as seguintes:

	31/12/2010		31/12/2009	
Ativos/receitas				
Disponibilidades		2.402		2.863
Certificado de depósitos interfinanceiros		58.506		92.533
Títulos e valores mobiliários		133.683		192.674
Outros créditos		-		31.076
Rendas de contratos de câmbio		-		70
Rendas de aplicação em depósitos interfinanceiros		2.578		4.353
Rendas de títulos de renda fixa		15.406		10.653
Realocação de serviços administrativos		-		16.282
Outras receitas		4.800		4.800
Passivos/despesas				
Depósitos a vista		2.402		2.863
Depósitos interfinanceiros		58.506		92.533
Depósitos a prazo		133.683		192.674
Outras obrigações		-		31.076
Despesas de depósitos interfinanceiros		(2.578)		(4.353)
Despesas de depósitos a prazo		(15.406)		(10.653)
Despesas de contratos de câmbio		-		(70)
Despesas de serviços administrativos		-		(16.282)
Outras despesas		(4.800)		(4.800)

As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

Dados das empresas controladas em 31/12/2010

Empresas Controladas	CNPJ	Quantidade de quotas/ações	Espécie	Porcentagem de participação no capital votante e total
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.965	-	99,99%
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.999	-	99,99%
Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	08.257.293/0001-07	7.500.000	ON	100%
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A	43.347.301/0001-07	315.734.177	ON	100%
Rede Matriz Serviços e Franquias Ltda	89.404.610/0001-56	7.010.000	ON	100%

Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda.				
Saldo em 31/12/2010	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	25	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	55.146	12/07/2011	104% CDI	Não há

Sofisa Corretora de Seguros Ltda				
Saldo em 31/12/2010	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	2	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	719	02/09/2011	104% CDI	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	715	27/10/2011	104% CDI	Não há

Sofisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento				
Saldo em 31/12/2010	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	388	S/ Vencimento	0%	Não há
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.801	03/01/2011	10,64% aa	Não há
Aplicação em depósitos interfinanceiros	800	03/01/2011	10,64% aa	Não há

Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A				
Saldo em 31/12/2010	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	1.672	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	18.774	26/07/2011	104% CDI	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	23.459	26/06/2012	104% CDI	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	7.936	21/08/2012	104% CDI	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	2.848	21/08/2012	104% CDI	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	2.872	21/08/2012	104% CDI	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	2.844	25/09/2012	104% CDI	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	15.972	19/11/2012	104% CDI	Não há

Rede Matriz Serviços e Franquias Ltda				
Saldo em 31/12/2010	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	47	S/ Vencimento	0%	Não há

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

CONTADOR

Vagner Simões
 TC CRC 1SP 163925/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas,
Banco Sofisa S.A.
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A (Banco) e controladas (Consolidado), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
 A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Auditores Independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se

causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e de suas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Sofisa S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
Outros assuntos
Demonstração do Valor Adicionado
 Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior
 O balanço patrimonial individual e consolidado do Banco Sofisa S.A. levantado em 31 de dezembro de 2009, suas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado referentes ao exercício findo naquela data, foram auditadas pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), uma entidade legal separada da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu parecer sem ressalvas em 12 de fevereiro de 2010. Em 1º de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
 São Paulo, 28 de fevereiro de 2011

ERNST & YOUNG TERCO

Auditoria Independente S.S.
 CRC 25P015199/O-6
Alexandre De Labetta Filho
 Contador CRC 1SP 182.396/O-2
Fernando Radaich de Medeiros
 Contador CRC 1SP 217.532/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Demonstrações Contábeis - exercício de 2010
 O Conselho Fiscal do Banco Sofisa S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e do Relatório da Administração. Com base na análise dos referidos documentos, tomando-se em conta, também, o Relatório do Comitê de Auditoria e o Parecer sem ressalvas emitido por Ernst & Young Terco Auditores Independentes, o Colegiado é de opinião que as referidas demonstrações contábeis refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação financeira e patrimonial da Sociedade.
 São Paulo (SP), 28 de fevereiro de 2011.

1. O Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Sofisa, cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site <http://www.sofisa.com.br>, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a adequação das demonstrações contábeis, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos.
 2. As administrações do Banco Sofisa e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir o nível de excelência daquelas demonstrações na forma regulamentar, manter e aprimorar sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.
 3. A Ernst Young Terco Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a ela cabendo opinar sobre a adequação das demonstrações à posição patrimonial e financeira do Conglomerado Financeiro Sofisa, em todos os aspectos relevantes, e sobre os controles internos pertinentes e relacionados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como sobre os aspectos de Duidoria.
 4. O Comitê realizou reuniões com as auditorias interna e independente com a finalidade de conhecer a isenção de sua atuação, o planejamento dos seus trabalhos, de avaliar a sua execução e de acompanhar a implementação das recomendações de aprimoramentos de controles internos e contábeis. Por meio das apresentações, análise de

documentos e respostas às indagações feitas, este Comitê avaliou como adequados os trabalhos por elas realizados.
 Em decorrência dos trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente e pela área de Controles Internos, bem como da atenção da alta administração, que impõe constantes aperfeiçoamentos ao sistema de controles internos, o Comitê concluiu que esse sistema é, no momento, adequado ao porte da organização, à complexidade dos negócios e ao perfil de risco que lhe compõe acompanhar e controlar.
 Especificamente com relação aos procedimentos de elaboração das demonstrações financeiras, o Comitê reuniu-se com as áreas responsáveis pelo trabalho. Embasado nessas reuniões e na opinião do auditor independente, este Comitê concluiu que elas foram produzidas com qualidade e integridade, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a regulamentação em vigor, refletindo com justeza a situação financeira, patrimonial e econômica do Conglomerado Financeiro Sofisa em 31/12/2010.
 São Paulo (SP), 25 de fevereiro de 2011.

Antenor Araken Caldas Farias
 Geraldo José Gardinali
 José Antonio Guarnieri